



Trabalhos Científicos

Título: Puérperas Estudantes E Interrupção Do Aleitamento Materno Exclusivo

Autores: MARA VIANA CARDOSO AMARAL (UEFS), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UEFS/HIPS), MICHELLE SANTANA XAVIER RAMOS (UEFS), JÉSSICA SANTOS PASSOS COSTA (UEFS), ELLAYNE SOUZA CERQUEIRA (UFBA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), SIMONE SEIXAS DA CRUZ (UEFS), GILMAR MERCÊS DE JESUS (UEFS), PATRÍCIA DOS SANTOS DAMASCENO OLIVEIRA (FAT), RAQUEL DE JESUS SILVA (UNIFACS), ANA PAULA BASTOS DE JESUS (UEFS), THALLITA DA SILVA CARVALHO (UNIFACS), JOYCE YANA DOS SANTOS MACHADO (FAT), PATRICIA SOARES EPIFANIA (FTC), CAMILLA SANTANA COSTA (UNIFACS)

Resumo: INTRODUÇÃO: As mulheres estudantes enfrentam dificuldades para conciliar as atividades estudantis com a maternidade em período de puerpério e amamentação, apesar das garantias legais. OBJETIVO: Verificar a associação entre a ocupação materna e interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) no primeiro mês de vida do lactente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte de nascidos vivos. Foram incluídos nutrízes que iniciaram a amamentação e seus respectivos filhos, nascidos em todos os hospitais da cidade. Os dados foram obtidos mediante aplicação de formulário estruturado na maternidade e em visita domiciliar no 1º mês de vida. Foram realizadas análises descritivas e de associação através do teste do Qui-quadrado de Pearson, seguida de regressão logística binária (stepwise backward) com 95 de confiança. RESULTADOS: A população desse estudo é de 1310 mulheres, das quais 19,3 possuem idade menor que 20 anos, 37,6 escolaridade menor ou igual a ensino fundamental, e 53,8 renda menor que 2 salários mínimos. Quanto à ocupação, 24,2 são estudantes, 45 trabalham fora do lar e 30,8 são autodeclaradas do lar. A interrupção do AME foi maior entre as puérperas estudantes, quando comparadas com as que trabalham fora do lar, ods ratio (OR) 1,98, p 0,000. Água e chás foram os itens responsáveis por essa diferença, OR 1,569, p 0,032 e OR 1,970, p 0,000 respectivamente. Quando comparadas com mulheres autodeclaradas do lar, as estudantes tiveram oferta de chá 57,3 maior. Conclusão: Puérperas estudantes possuem maior chance de interrupção do AME ainda no primeiro mês de vida, quando comparadas com puérperas que exercem atividade laboral fora do lar.